

PRINCIPAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- **Agrícolas:** amostragem do solo nas áreas de interesse; recuperação da fertilidade do solo; divisão das pastagens em piquetes de acordo com a gramínea forrageira; uso intensivo de pastagens rotacionadas; sobressemeadura de aveia e azevém em pastagens tropicais durante o período de seca; cana-de-açúcar mais ureia, silagens ou palma forrageira como suplementação alimentar no período de menor produção das pastagens, dentre outras.
- **Zootécnicas:** exame do rebanho quanto à presença de brucelose e tuberculose; eliminação de animais positivos para essas doenças; identificação dos animais via uso de brincos; estabelecimento de dietas balanceadas de acordo com a categoria animal; implantação de calendário sanitário; controle reprodutivo mensal; técnicas que garantam o bem-estar dos animais e a seleção permanente no rebanho, dentre outras.
- **Gerenciais:** implantar sistema de coleta de dados referentes ao clima (chuva e temperaturas máxima e mínima), às finanças (despesas e receitas relacionadas à atividade leiteira) e ao rebanho (parições, coberturas e controle leiteiro); implantar sistema de fichas zootécnicas individuais no rebanho e avaliar a propriedade via uso de planilhas eletrônicas, dentre outras.
- **Ambientais:** cercar e preservar as áreas de proteção permanente; estabelecer área de reserva legal segundo a legislação ambiental vigente; tratar efluentes domésticos (fossa séptica) e reduzir efluentes gerados no complexo de ordenha, dentre outras.



PARCERIAS

Uma das principais estratégias do Projeto Balde Cheio são as parcerias efetuadas com diversos tipos de instituições públicas e privadas. O envolvimento de parcerias distintas entre diferentes elos da cadeia produtiva do leite confere ao projeto uma base sustentável e dinâmica, colaborando para a formação de uma rede de trabalho onde ocorre intensa troca de informações e conhecimentos.

COMO PARTICIPAR?

Técnicos interessados em participar do projeto deverão entrar em contato com a Embrapa Pecuária Sudeste.

INFORMAÇÕES:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, Km 234
Caixa Postal: 339 - CEP: 13560-970 - São Carlos, SP
Fone: 16 3411 5600 - Fax: 16 3361 5754

www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES - Ano: 2011

Projeto Balde Cheio

Tecnologias que agregam valor à produção de leite



Embrapa
Pecuária Sudeste

O PROJETO

O Balde Cheio é um caso de sucesso de transferência de tecnologia, que promove o desenvolvimento da pecuária leiteira. O projeto transforma pequenas propriedades leiteiras em Unidades de Demonstração, onde a comunidade aprende técnicas sustentáveis para aumentar a produção de leite.

Seu objetivo é capacitar técnicos de extensão rural e produtores, promovendo a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas regionalmente e monitorando os impactos sociais, econômicos e ambientais nos sistemas de produção.

As propriedades assistidas possuem, em sua maioria, de meio hectare a 20 hectares. A tecnificação e o bom gerenciamento permitem que os produtores familiares aumentem sua renda.



METODOLOGIA INOVADORA

A propriedade leiteira de cunho familiar transforma-se numa “sala de aula prática”, denominada UD (Unidade Demonstrativa), onde o conhecimento de todos os envolvidos (pesquisadores, extensionistas e produtores) é atualizado. Integram essa programação aulas teóricas realizadas pela Embrapa Pecuária Sudeste nas propriedades dos produtores selecionados.

A partir da implantação do projeto a UD passa a ser uma referência na região, permitindo que outros produtores acompanhem o trabalho de viabilização da produção de leite sob os aspectos técnico, econômico, social e ambiental.

Por um período de quatro anos a propriedade escolhida como UD recebe um conjunto de técnicas para a melhoria da produtividade leiteira, o manejo adequado dos insumos e o desenvolvimento sustentável da propriedade. Os outros produtores da região são convidados periodicamente a conhecer essas técnicas, aumentando o alcance da transferência.



OS NÚMEROS DO PROJETO

- Presente praticamente em todos os estados do Brasil (exceto Roraima).
- **550** municípios participantes.
- Mais de **4** mil propriedades diretamente assistidas.
- **200** extensionistas treinados no país e **600** em treinamento.

Fonte: Embrapa Pecuária Sudeste (dados atualizados até novembro de 2011).

PONTOS FORTES

- Aumento da renda do produtor de leite.
- Redução do êxodo rural.
- Sustentabilidade das pequenas propriedades rurais.
- Resgate da dignidade e qualidade de vida do produtor rural e de sua família.
- Fortalecimento da importância do extensionista no processo de desenvolvimento rural sustentável.
- Inserção social e econômica, principalmente da agricultura familiar em comunidades tradicionais, assentamentos e pequenos empreendimentos.